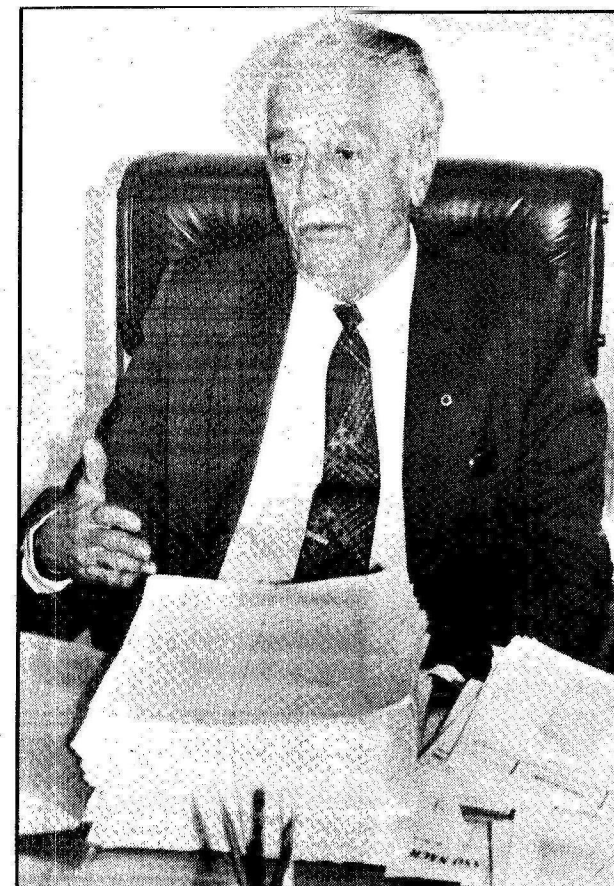




Aderbal relutou mas acabou aceitando



Participação de Leitão foi fundamental



Lindberg já fez a festa na ACDF



A subemenda de Gadelha é a mais viável

Brasília, prepara-se para votar em 1986

Planalto aprova e relator decide acatar eleições no DF, que poderá eleger 3 senadores e 8 deputados

O senador Aderbal Jurema (PDS/PE), relator da Emenda Figueiredo, decidiu ontem incluir em seu substitutivo, a ser apresentado no próximo dia 20, a representação política para o Distrito Federal. Se aprovada o substitutivo, igualando o DF aos demais estados, Brasília poderá eleger em 1986 três senadores e oito deputados, conforme propõe a emenda do senador Marcondes Gadelha (PDS/PE).

O ministro Leito de Abreu, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, ao ser informado dessa decisão do senador Aderbal Jurema, disse-lhe que "estava muito bem". O presidente do PDS, senador José Sarney (MA), e o líder do Governo na Câmara, Nelson Marchezan (RS), ficaram em silêncio.

FAVORÁVEL

Desde a semana passada

que o senador Jurema vem mantendo contatos na área governamental a fim de obter o apoio do PDS para a representação no DF. Suas primeiras tentativas frustraram-se, o que o levou até a considerar, no início desta semana, as emendas impertinentes. Mas ele acentuou que o Governo não poderia restabelecer as eleições diretas em todos os níveis sem conceder aos eleitores do DF, o direito de

terem seus representantes.

Frisou o senador Jurema que no antigo Distrito Federal, transformado depois no Estado da Guanabara, havia essa representação com excelentes resultados. Passaram pelo Senado e pela Câmara nomes da maior projeção. Na reunião de ontem, com os líderes do PDS e o ministro Leito de Abreu, o relator da emenda enfatizou que a representação do DF devia ser conside-

rada como integrada no processo de democratização do presidente Figueiredo.

A única dificuldade encontrada pelo senador Jurema de incluir essa proposição no seu substitutivo era a exigência regimental de que fosse pertinente à emenda inicial, remetida pelo Presidente da República. Na manhã de ontem às 09h05min, Jurema foi informado pela Secretaria da Mesa de que

havia esta possibilidade em decorrência de precedentes anteriores.

De imediato o senador Jurema decidiu incluir a representação no DF no debate que teria, às 10h15min, com o ministro Leito de Abreu, o presidente do PDS e o líder do Governo na Câmara. A tarde, antes de viajar para Pernambuco, o senador redigiu o texto a ser

incluído no substitutivo.

Acredita Jurema que não haverá empecilho para aprovação de sua proposta. Ele mesmo fez ontem contatos com líderes oposicionistas e parlamentares do PDS, verificando que há uma grande sensibilidade para esta proposta. Ela acredita que depois da concordância do ministro Leito de Abreu, o PDS inteiro aprovará a representação política do DF.